

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 11 – 1300, 20 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) – Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

Afluência maciça sobrecarrega Renamo e sistema de votação

As pessoas ainda estavam a votar à meia-noite da noite passada, uma vez que a afluência em massa sobrecarregou totalmente as assembleias de voto, forçando muitas a ficarem abertas depois da hora oficial de encerramento, 1800.

A Renamo está também a caminhar para uma grande derrota. Das cinco cidades onde tinha presidentes do conselho municipal, já perdeu Marromeu, Ilha de Moçambique e Angoche. Também já perdeu a mas há indicações de fraude naquele local.

Na Beira, Manuel Pereira, o candidato da Renamo imposto pelo presidente do partido, Afonso Dhlakama, não se está num bom caminho, enquanto Daviz Simango, o anterior presidente do conselho municipal da Renamo, apresentando-se como independente, parece estar a caminho de uma vitória clara. Na Beira, a Frelimo está de momento à frente para a assembleia municipal e está a reivindicar a vitória.

Em Nacala os resultados parciais estão muito próximos para tirar conclusões.

A Frelimo está a ganhar em todos os outros municípios. Até agora, apenas no Gurué é que o resultado foi próximo – o candidato da Frelimo para presidente do conselho municipal ganhou 50,3% dos votos e evitou uma segunda ronda por apenas 129 votos.

Votação decorreu até altas horas da noite

Cada assembleia de voto serve até 1000 eleitores registados, e com uma afluência tão elevada, não conseguiram atender todos num único dia de 11 horas. O sistema pressupõe que em média, uma assembleia de voto pode processar cada eleitor em menos de um minuto, mas na prática encontrar o nome no caderno e explicar como votar demora mais tempo. O processo foi lento e formaram-se longas filas.

A lei estipula que todas as pessoas que estejam na fila às 1800 devem poder votar, e isto foi aplicado de forma correcta em quase todos os locais (apesar de ter havido relatórios na Beira e na Matola de eleitores nas filas serem impedidos de votar). A votação continuou até à meia-noite em Monapo e até depois das 2300 na Beira, Nacala, Mocimboa da Praia, e noutros locais. Isto, por sua vez, atrasou a contagem e algumas assembleias de voto ainda não tinham terminado as suas contagens a meio da manhã de hoje.

Fúria na Beira

Houve dois surtos de violência na Beira. Numa escola em Munhava, as pessoas à espera na fila às 1800 receberam senhas para provar que estavam na fila, como deve ser feito, mas depois todas as assembleias de voto na escola fecharam e não permitiram que essas pessoas votassem. O resultado foi um motim. A polícia normal e a polícia de intervenção rápido dispararam para o ar para dispersar as multidões. Mas após discussão, as assembleias de voto reabriram e a votação continuou até depois das 2200.

Pela 0100 da manhã surgiram boatos de relatos na rádio que reivindicavam uma vitória da Frelimo, o que levou a que uma multidão agitada invadisse a escola 7 de Abril em Chipangara exigindo os resultados, apesar da contagem ainda não ter terminado. De novo, a polícia de intervenção interveio, desta vez com gás lacrimogéneo.

No Dondo, houve um confronto entre apoiantes da Renamo e da Frelimo.

Presidente da assembleia de voto preso

Em Manica, o presidente de uma assembleia de voto foi preso depois de ter sido apanhado a tentar relatar maior número de votos para a Renamo.

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====